

Banco do Nordeste e Embrapa realizam palestra online com foco na bovinocultura de leite no Maranhão



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

SÃO LUÍS -

MARANHÃO

| DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA | 21

Spas E 22 DE MARÇO DE 2021 |

JORNAL PEQUENO ÓCIO com.br MERCADO EXTERNO Agro brasileiro é boa alternativa para investimento em títulos verdes, diz ministra Tereza Cristina apresentou em evento internacional o avanço da agropecuária sustentável. Ao participar de evento sobre finanças verdes,

promovido pela Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma)

e a Rede Brasil pelo Pacto Global, a ministra Tereza Cristina (Agricultura, Pecuária e Abastecimento)

destacou nesta sexta-feira (19) que o agronegócio brasileiro é uma boa alternativa para investimento privado em títulos verdes. O evento virtual reuniu representantes de vários países e de multinacionais.

Um dos destaques da agropecuária nacional é o avanço nos indicadores de sustentabilidade. De 1977

a 2018, a produção de grãos cresceu 425%, enquanto a área plantada aumentou pouco mais de 40%. Outro número citado pela ministra mostra que a pecuária alcançou importantes ganhos de produtividade e eficiência, em um período de 20 anos, ocupando apenas 22% do território nacional e mantendo 66%

da vegetação nativa preservada.

'Nossa produção é cada vez mais sustentável. Graças às condições naturais e climáticas favoráveis, temos capacidade de colher duas safras ao ano em uma mesma área, podendo chegar a três com o emprego de tecnologias sustentáveis. Algo impossível para agricultura em países com clima temperado',

destacou.

Além disso, programas nacionais trabalham na recuperação de milhões de hectares de pastagens ociosas e degradadas para expansão da pecuária,

sem necessidade de desmatamento, com a adoção,

por exemplo, dos sistemas integrados de lavourapecuária-floresta.

'Nossos produtores há muito tempo já compreenderam que a preservação e a produção são indissociáveis, e que a sustentabilidade já é lucrativa.

Isso cria um ponto fundamental para que a gente cresça mais na pecuária sustentável', disse.

A ministra voltou a reforçar que os produtores rurais devem cumprir uma das mais rigorosas legislações ambientais do mundo, o Código Florestal, que determina a manutenção de reservas legais nas propriedades privadas.

TÍTULOS VERDES Para responder à demanda global por alimentos,

fibras e energias renováveis, a agropecuária brasileira necessitará de um grande volume de recursos. Anualmente, o setor necessita de US\$

100 bilhões somente para giro, sem contar os demais investimentos em outros elos da cadeia produtiva, como produção de insumos, logística,

comercialização, armazenagem e industrialização.

Com esse cenário, os títulos verdes são importante ferramenta de financiamento do setor.

Em 2019, o Brasil emitiu apenas 0,5% ou US\$ 1,5

bilhão de todos os títulos verdes do mundo, apesar de representar mais de 2% do PIB mundial. Com o objetivo de ampliar esse mercado e atrair os investidores estrangeiros, o governo está adotando medidas para melhorar o ambiente de negócios,

desburocratizar a entrada de recursos externos e equacionar aspectos tributários para não atrapalhar o fluxo de recursos internacionais.

Uma dessas ações foi a promulgação da Lei do Agro,

em 2020, que tornou as operações financeiras mais simples, transparentes e seguras juridicamente, além de aprimorar instrumentos como a CPR e os títulos do agro (CRA). Outra medida foi a parceria firmada,

em 2019, com a Climate Bonds Initiative (CBI),

maior certificadora de títulos verdes do mundo,

para definição de critérios globais para agricultura e pecuária e elaboração de um plano de investimento para a agropecuária sustentável.

'Queremos aproveitar os mercados financeiros e domésticos ainda com muita liquidez. Existem trilhões de dólares e reais em busca de boas alternativas de investimento, melhores retornos e riscos menores. O nosso agronegócio oferece, com certeza, essas oportunidades', ressaltou a ministra.

INFORMAÇÕES À IMPRENSA IMPRENSA a AGRICULTURA.GOVBR A bubalinocultura no Brasil: produção de leite e carne SCOT CONSULTORIA Entrevista com o zootecnista Humberto Tonhati Com graduação e mestrado em : E Zootecnia pela Universidade Estadual visando a obtenção de maiores ganhos Paulista, Tonhati é doutor em Ciências genéticas para a produção de leite e Biológicas pela Universidade de seus constituintes.

São Paulo. Possui pós-doutorado Scot Consultoria: Quais os junto à Università Degli Studi di principais entraves para viabilizar Napoli Federico II. Atualmente é a bubalinocultura em regiões RE co gaia não tradicionais no Brasil?

de Zootecnia da FCAV-UNESP ne onça ses pdncipais Jaboticabal e sua linha feia é produtores e rebanhos no país ta e melhoramento dos animais atualmente?

mésticos.

Humberto Tonhati: O principal Rent C hai a ea entrave para viabilizar a varas, bubalinocultura no nosso país é ed ns as a 7 o a falta de conhecimento E a ER Ti OG F nr Gado espécie por parte de nossos criadores.

sq proje Tradicionalmente, acredita-se que é para melhoramento genético necessário ter água disponível para os animais se banharem, que os búfalos são de difícil manejo e apresentam Humberto Tonhati: Nos últimos problemas relacionados à contenção e anos, nota-se uma melhor organização manejo geral.

do setor com foco em superar as e il mi as a NEN NÃO Enéias dO principais fazendas leiteiras estão do rebanho e seus reflexos para a localizadas nos estados da Bahia,

produção de carne. A cadeia do leite ro Peas o Ro é melhor estabelecida e representa, ads E ido nad Ê o principalmente na região Sudeste, E uma boa fonte de renda a pequenos e ordenhados mecanicamente.

médios produtores. Scot Consultoria: Quais são E Relacionado ao programa de pontos positivos e negativos melhoramento, com apoio da FAPESP carne e do pe nd em e do CNPq, nós conduzimos alguns relação aos bovinos;

projetos de pesquisa, desenvolvimento e extensão, juntamente com um grupo de criadores, que resultaram, do ponto de vista prático, na avaliação genética/genômica dos animais. Isso possibilitou a seleção de animais superiores para uso diferenciado na reprodução, além de permitir recomendação de acasalamentos Humberto Tonhati: De modo geral,

os bubalinos podem ser considerados animais de dupla aptidão mesmo considerando que, no Brasil, a atividade leiteira se encontra mais organizada. A carne dos búfalos possui aspectos muito positivos do ponto de vista organoléptico, haja vista que os teores de colesterol são menores do que em outros grandes ruminantes é apresentam coloração e maciez dentro dos padrões exigidos pelos consumidores.

Como pontos negativos, temos um menor rendimento de carcaça e dificuldade de oferta regular de carne,

em função da pequena população desses animais quando comparados aos bovinos, Esse fato dificulta a manutenção de uma escala de abates para atendimento regular do mercado.

O leite da espécie possui ótima caracterização físico-química e se destaca pelos elevados teores de gordura, proteína e sólidos totais. Tal fato permite alto rendimento industrial e qualidade ímpar aos subprodutos,

principalmente, na elaboração do queijo tipo mozzarella.

Scot Consultoria: Quais os principais avanços já obtidos por meio da seleção genética para a qualidade da carcaça bubalina no Brasil e quais avanços a genômica pode trazer nessa área?

Humberto Tonhati: Sendo o foco principal da exploração dos búfalos,

o leite, no Brasil não há um programa de melhoramento genético específico,

com foco em produção e qualidade da carne. Os estudos genômicos q foram realizados se ativeram a rdagens relacionadas ao ganho E peso e características de tipo e conformação.

Scot Consultoria: A crescente tendência de produções orgânicas já tem atingido a bubalinocultura?

O setor vê essa tendência como uma oportunidade?

Humberto Tonhati: Os bubalinos em sua fase jovem necessitam dos mesmos cuidados sanitários do que outros grandes animais. No entanto, quando adultos, apresentam qualidades favoráveis à produção orgânica, pois produzem bem quando alimentados em sistema de pastejo com alguma suplementação e o setor vê como positiva essa possibilidade.

No estado de São Paulo, já há produção orgânica de leite, sendo que um laticínio industrializa a própria produção e outro núcleo de criadores abastece um laticínio no estado do Rio de Janeiro,

Scot Consultoria: Quais as perspectivas para a produção de bubalinos nos próximos anos? O setor deve crescer? Quais podem ser os principais desafios para a atividade no Brasil?

Humberto Tonhati: Para os próximos anos, espera-se um bom crescimento do setor leiteiro já que há uma demanda grande pelos subprodutos do leite de bubalinos.

Mesmo com as dificuldades atuais,

devido aos problemas econômicos enfrentados pelo país, a atividade se manteve bem e os laticínios vêm se estruturando para trabalhar com uma maior quantidade de leite. Algumas regiões do estado de Minas Gerais têm experimentado grande crescimento da atividade leiteira e julgamos que isso deverá impulsionar a produção.

Em relação à produção de carne,

algumas empresas se empenham em organizar a cadeia produtiva,

tendo como referência o trabalho desenvolvido no Rio Grande do Sul.

Os criadores dos estados do Pará e do Amapá, por exemplo, possuem rebanho de búfalos maior que o de bovinos. Isso deve auxiliar na consolidação da cadeia da carne de bubalinos.

FONTE/ SCOT CONSULTORIA REA pa Proro um prob do bol gorda RAFAEL SUZUKI Segundo levantamento da Scot Consultoria, em São Paulo,

a cotação do boi gordo subiu R\$2,00/ na última quinta-feira

na comparação diária, e ficou em R\$307,00/0, preço bruto ea prazo.

Para exportação, bovinos jovens foram comercializados em R\$315,00/0, preço bruto e à vista,

alta de R\$5,00 na comparação feita dia a dia.

Em relação às fêmeas, os preços ficaram estáveis nas pra:

paulistas. A vaca e a novilha gorda são negociadas em R\$283,00/0

e R\$297/0, respectivamente, nas mesmas condições. As escalas estão curtas.

No Acre, em função da dificuldade na originação da matéria-prima,

SCcoT Cons

a cotação da arroba do boi gordo subiu na última quinta-feira

Na comparação feita dia a dia, a alta foi de R\$3,00/0 ou 1,2%,

com o boi gordo negociado em R\$257,00/(0, preço bruto e à vista.

Quanto a vaca e novilha go:

a alta foi de 1,0% no estado, ou R\$2,50/(D, sendo ambas negociadas em R\$249,00/(0, nas mesmas condições.

FONTE: SCOT CONSULTORIA A tra ConsurTona Banco do Nordeste e **Embrapa** realizam palestra online com foco na bovinocultura de leite no Maranhão São Luís 19 de março de 2021

- O Banco do Nordeste e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

(**Embrapa**) realizam, na próxima terça-feira a palestra online 'Programa Balde Cheio: Ações e atividades desenvolvidas no Maranhão e no Nordeste'. A iniciativa tem o objetivo de levar informações e estimular o nto da cadeia produiti da bovinocultura de leite no Estado. O evento será transmitido pelo canal da **Embrapa** no Youtube, a partir das 15h.

A palestra principal será ministrada pelo engenheiro agrônomo Artur Chinelato, que é pesquisador da **Embrapa** Pecuária Sudeste e criador e coordenador do Programa Balde Cheio, Reconhecido por sua execução em todo o território nacional, o Balde Cheio visa a transferência de tecnologias para produtores rurais com foco no aumento da produtividade leiteira, a partir de capacitações,

palestras e articulações institucionais para promoção da atividade produtiva.

Os participantes também contarão com orientações sobre oportunidades de acesso ao crédito e à assistência técnica integrada, oferecidos pelo Programa de Desenvolvimento Territorial do Banco do Nordeste, o Prodeter.

A iniciativa tem como público-alvo produtores e técnicos que atuam na cadeia produtiva do leite no Maranhão, mas será aberta a todo público interessado na temática.

Também participarão do evento online o superintendente estadual do Banco do Nordeste no Maranhão, Danivan Borges Lacerda, e o gerente executivo de Desenvolvimento Territorial do BNB, Allanison Souza.

Durante toda a transmissão, poderão ser enviadas perguntas e contribuições pelo chat, que serão lidas e respondidas ao final da palestra.

SERVIÇO:

Palestra online - Programa Balde Cheio e Prodeter Maranhão: Ações e atividades desenvolvidas no Maranhão e no Nordeste.

Data: 23/03 (terça-feira), às 15h Local: Canal da **Embrapa** no Youtube

(youtube.com/c/embrapa)

FONTE: ASSESSORIA BANCO DO NORDESTE Conab revê calendário das pesquisas de campo e adia anúncios da cana-de-açúcar Dado o recrudescimento da pandemia causada pelo vírus Sars-cov-2, e visando salvaguardar a saúde da equipe de técnicos,

parceiros e informantes, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) adiou as viagens relativas ao estudo e,

consequentemente, a divulgação referente ao 4º levantamento de cana-de-açúcar 2020/21 e 1º prognóstico da safra 2021/22, que seriam anunciados no próximo mês.

Pelo novo calendário, a pesquisa para o levantamento de dados será feita pelos técnicos em todo o país no período de 4 a 17 de abril. Os resultados com as estimativas para a safra de cana-de-açúcar serão divulgados pela Conab no dia 18 de maio.

IMPRENSA a CONAB.GOV.BR PIB do agronegócio tem crescimento recorde de 24,31% em 2020

O Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio cresceu 2,06% em dezembro e fechou o ano de 2020 com uma expansão recorde de 24,31%, na comparação com

2019, segundo Comunicado Técnico da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea).

Com o resultado, o agronegócio ampliou para 26,6% sua participação no PIB total do país no ano passado. Em 2019, este percentual foi de 20,5%.

Todos os segmentos da cadeia produtiva do agronegócio brasileiro no geral tiveram alta em 2020, com destaque para o setor primário (56,59%), seguido por agrosserviços (20,93%), insumos (8,72%) e insumos (6,72%). O desempenho do PIB do agronegócio reflete a evolução da renda real do setor, em que são consideradas as variações tanto de volume quanto de preços reais.

Tanto a cadeia produtiva da agricultura (24,2%) quanto da pecuária (24,56%)

tiveram expansão expressiva em 2020. Na parte agrícola, destaque para o movimento de alta de preços e o aumento da produção, com safra recorde de grãos e crescimento na oferta de café, cana-de-açúcar e cacau.

Entretanto, CNA e Cepea ressaltam que, apesar do resultado recorde do PIB no ano passado, a cadeia produtiva agrícola ainda se recupera de um cenário adverso de anos anteriores. No setor primário (atividade dentro da porteira), por exemplo, a renda real recuou 20% de 2017 a 2019, apesar do crescimento de 20% da produção no mesmo período diante do momento desfavorável de preços.

FONTE / CNA CEO TR TR)

(98) 3248-9555 (O (98) 9120-9010

dodge r 40,0)

Embrapa

Jornal Pequeno (MA) - Impresso - Flip/Maranhão -
Noticias
domingo, 21 de março de 2021
Matérias com Citação da Embrapa - Embrapa

MAGENTA

Assuntos e Palavras-Chave: Matérias com Citação da Embrapa - Embrapa, Embrapa Pecuária Sudeste